



O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E A DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA À LUZ DE MARX E FOUCAULT

LEONARDO PEREIRA SOARES SANTOS PESSOA; MARIA FERNANDA COUTINHO ALVES

Introdução: O conceito de saúde - amplamente debatido - é multifatorial e espelha toda uma conjuntura sócio-político-cultural de uma sociedade. As ciências humanas, nesse sentido, deram contribuições importantes para a compreensão da complexidade do processo saúde-doença. Nesse contexto, personalidades como Karl Marx e Michel Foucault robusteceram o pensamento de que tal processo não é estritamente anatômico-fisiológico, mas também uma questão social e política que precisa ser problematizada, sobretudo a partir da noção da Determinação Social da Saúde. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo tecer uma revisão bibliográfica quanto ao processo saúde-doença, buscando projetar novas compreensões no tocante ao conceito de saúde, principalmente a partir de estudos de base sociológica aliados às reflexões de Marx e Foucault. **Metodologia:** A fim de se estruturar uma revisão bibliográfica utilizou-se os bancos de dados SciELO e Periódicos Capes para seleção de estudos científicos, sem restrição temporal, que abrangessem a temática em questão. No total, foram revisados cinco artigos para a produção deste trabalho. **Resultados:** Ao aproximar os estudos literários analisados é imperativo a reafirmação de que o adoecimento já não pode ser concebido como um processo puramente biológico, mas precisa ser compreendido também a partir dos processos sociais. A Determinação Social da Saúde desperta um olhar mais abrangente para o conceito de saúde, possibilitando o entendimento de que este se relaciona diretamente com a organização da sociedade e os problemas sociais. Corroborar com tal ideia o pensamento marxiano - fundado na exploração e alienação vigentes no modo de produção capitalista - de que a determinação do capital sobre a vida e o trabalho é causa importante de desumanização e adoecimento do ser humano. De modo semelhante, a biopolítica e a domesticação dos corpos - narrados por Foucault - destacam as relações de biopoder e a tentativa de regulação dos corpos dos indivíduos, afetando, consequentemente, a condição de saúde das pessoas. **Conclusão:** É indispensável, portanto, a produção de novas leituras de saúde coletiva a partir da inserção de uma perspectiva social no pensar o processo saúde-doença, fazendo-se necessária a integração de sua expressão sócio-cultural às noções biológicas já trabalhadas pelas ciências médicas.

Palavras-chave: Processo, Determinação, Saúde coletiva, Karl marx, Michel foucault.